DAK-GESUNDHEIT DESENVOLVE SALA DE EXPEDIÇÃO DIGITAL BASEADA EM PDF/A

ESTUDO DE CASO

Com mais de seis milhões de segurados, a DAK-Gesundheit é uma das principais empresas de seguros de saúde da Alemanha. A correspondência recebida é digitalizada nos chamados DigiCenters, localizados em Berlim, Essen e Hamburgo. Atualmente, 80% da correspondência recebida pela DAK-Gesundheit são processadas de forma digital. Entre os principais documentos, estão atestados de incapacidade para o trabalho, planos de tratamento e custos, guias de pagamento para subsídios de doença e aplicações de diversos tipos. As três unidades processam, em média, 90.000 artigos todos os dias. Os dados de aproximadamente um terço desses artigos são lidos automaticamente através de OCR/ICR e, depois, processados.

Os DigiCenters enfrentam o desafio de classificar e indexar completamente toda a caixa de entrada e encaminhar a correspondência para a caixa postal digital do responsável pelo seu processamento. Para estimar a carga de trabalho diária, a caixa de entrada é pesada após o recebimento da correspondência. Ao todo, ela chega a cerca de uma tonelada por dia. Depois, a correspondência é pré-classificada automaticamente de acordo com a espessura da carta, já que o volume dos documentos contidos vai determinar quais scanners serão responsáveis por processá-la. Os scanners Opex são usados para cartas de até três páginas, e os scanners Inotec são usados para o restante dos artigos. Em 2012, a DAK-Gesundheit optou por digitalizar os documentos em cores e convertê-los para PDF/A. Essa decisão foi motivada por fatores como facilidade de leitura da tela e a simplificação da extração de dados, assim como a implantação de diretrizes de conformidade.

Por exemplo, os originais devem ser digitalizados em cores para maior certeza jurídica, já que isso resultará em uma correspondência mais precisa entre a cópia e o original. Além disso, o formato PDF/A é o padrão ISO para arquivamento de longo prazo, já que ele garante a legibilidade por anos ou até mesmo décadas. Isso implementa outro requisito jurídico.

“Quando optamos pela digitalização em cores com PDF/A, naturalmente, nós nos perguntamos como iríamos lidar com o tamanho dos arquivos das imagens em cores” , disse Kay Schülzke, Chefe de DMS e Gestão de Entradas, DAK-Gesundheit. “Nós encontramos a resposta com a Foxit, porque sua compactação de PDF não apenas converte os documentos para PDF/A, mas também os compacta. Portanto, não foi necessário aumentar a capacidade de armazenamento ou linhas.”

O componente da Foxit processa as imagens imediatamente após a digitalização. Graças à premiada tecnologia de compactação integrada no software, os tamanhos dos arquivos de imagens em cores são apenas ligeiramente maiores que o tamanho das digitalizações anteriores em preto e branco. Após a compactação, o operador de digitalização aplica a assinatura eletrônica qualificada. Os metadados e os dados do documento são lidos e armazenados em um arquivo XML à parte. Finalmente, os documentos PDF/A são armazenados no sistema de gestão de documentos, que pode ser acessado pelos funcionários. A correspondência física é armazenada por seis semanas e, por fim, é destruída. A interação ideal entre a compactação dos arquivos de imagem e a qualidade da leitura dos dados é um fator crucial para a confiabilidade do processo.

“Introduzir o formato PDF/A foi a decisão certa, e a conversão terá um significado ainda mais relevante para nós no futuro”, adicionou Schülzke.

Assim, a DAK-Gesundheit planeja converter os documentos recebidos por e-mail ou através da plataforma online para arquivos PDF/A.

Foxit
39355 California Street, Suite 302
Fremont, CA 94538, EUA

Vendas: 1-866-680-3668
Suporte: 1-866-693-6948
Ou 1-866-MYFOXIT

Centro de Suporte
www.foxit.com

© Foxit Software Incorporated. Todos os direitos reservados.